



REALIZAR ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAL

Proposto por:

Chefe do Serviço de Planejamento da Qualidade de Materiais (SEPAQ)

Analisado por:

Diretor do Departamento de Patrimônio e Material (DEPAM)

Aprovado por:Secretário-Geral da Secretaria-Geral de Logística (SGLOG)

IMPORTANTE: sempre verifique no site do TJRJ se a versão impressa do documento está atualizada.

1 OBJETIVO

Estabelecer critérios e procedimentos para elaborar, revisar e codificar a especificação de materiais a serem adquiridos pelo Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro (PJRJ).

2 CAMPO DE APLICAÇÃO

Esta rotina administrativa (RAD) se aplica ao Serviço de Planejamento da Qualidade de Materiais da Secretaria-Geral de Logística (SGLOG/SEPAQ), passando a vigorar a partir de 20/04/2023.

3 DEFINIÇÕES

Os termos técnicos deste documento constam do Glossário do Sistema Integrado de Gestão do PJERJ.

4 RESPONSABILIDADES GERAIS

FUNÇÃO	RESPONSABILIDADE
Diretor da Divisão de Compras de Materiais da <u>Secretaria-Geral de Logística (SGLOG/DICOM)</u>	<ul style="list-style-type: none">Gerenciar processos <u>relativos à especificação, revisão e codificação</u> de materiais;supervisionar processos de cadastro e atualização de materiais no Guia Verde.
Chefe do SEPAQ	<ul style="list-style-type: none">Coordenar as pesquisas relativas à especificação de materiais e sua codificação;orientar e acompanhar a atualização do Guia Verde;orientar e coordenar a pesquisa <u>acerca das especificações de materiais</u> em Atas e licitações de outros órgãos públicos, que deverá ser realizada sempre que houver necessidade de se traçar um comparativo com as especificações já existentes ou encontradas nas pesquisas de mercado;acompanhar e comunicar à equipe as inovações implementadas por órgãos públicos referentes às compras

Base Normativa

Ato Executivo nº 2.950/2003

Código:

RAD-SGLOG-065

Revisão:

11

Página:

1 de 11

REALIZAR ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAL

FUNÇÃO	RESPONSABILIDADE
	<p>de materiais sustentáveis, seja nas especificações ou na adoção de medidas ou exigências que apresentem requisitos de sustentabilidade;</p> <ul style="list-style-type: none">• realizar ou acompanhar a equipe no contato com órgãos elaboradores e emissores de normas técnicas e de certificação, quando necessário;• manter a equipe atualizada sobre as legislações pertinentes à especificação de materiais e à sustentabilidade;• revisar as <u>especificações e codificações</u> finalizadas para o devido prosseguimento.
Equipe do SEPAQ	<ul style="list-style-type: none">• <u>Elaborar especificações, revisar especificações recebidas e codificá-las para que os materiais solicitados estejam em consonância com os materiais existentes no mercado e com as normas técnicas e regulamentações governamentais, devendo-se observar as exigências legais para a preservação do meio ambiente;</u>• cadastrar e classificar todos os materiais quanto à natureza da despesa de acordo com o Classificador de Receita e Despesa do Estado do Rio de Janeiro no Sistema de Controle de Material – SISMAT;• esclarecer dúvidas pertinentes à especificação do material com as unidades requisitantes, visando ao perfeito atendimento às suas necessidades;• consultar órgãos elaboradores e emissores de normas e certificações de produtos;• verificar nas pesquisas se os materiais a serem adquiridos podem ser classificados como sustentáveis, identificando as características ou procedimentos que podem ensejar a sua classificação como material sustentável;• realizar as pesquisas sobre a legislação específica de cada material sustentável, de forma a apresentar as justificativas técnicas para a inclusão do material no Guia Verde;• promover interface com as unidades organizacionais requisitantes, a fim de verificar a possibilidade de utilização de materiais sustentáveis, sempre que forem encontradas nas pesquisas opções disponíveis em mercado;• realizar o cadastramento dos materiais sustentáveis no SISMAT, indicando a classificação do bem como integrante do “Guia Verde”;

REALIZAR ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAL

FUNÇÃO	RESPONSABILIDADE
	<ul style="list-style-type: none">• realizar a pesquisa de especificações em Atas e licitações de outros órgãos públicos, sempre que houver necessidade de se traçar um comparativo com as especificações já existentes ou encontradas nas pesquisas de mercado;• correlacionar os materiais <u>codificados</u> com a listagem de materiais do CATMAT, do sistema COMPRASNET, a fim de possibilitar a realização do procedimento licitatório por pregão eletrônico;• solicitar a catalogação de materiais <u>codificados</u> que não fazem parte do rol de materiais disponíveis no CATMAT, do sistema COMPRASNET, a fim de possibilitar a correlação dos materiais;• atualizar, sempre que necessário, o cadastro dos materiais permanentes e de consumo do PJERJ e registrar como inativos os bens não mais adquiridos.

5 REFERÊNCIAS

- Lei Federal nº 8.666 / 1993 – Regulamenta o art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, institui normas para licitações e contratos da Administração Pública e dá outras providências.
- Lei Federal nº 10.520 / 2002 – Institui, no âmbito da União, Estados, Distrito Federal e Municípios, nos termos do art. 37, inciso XXI, da Constituição Federal, modalidade de licitação denominada pregão, para aquisição de bens e serviços comuns, e dá outras providências.
- Lei Federal nº 14.133 / 2021 – Lei de Licitações e Contratos Administrativos.
- Ato Normativo PJERJ 19 / 2014 – Dispõe sobre a uniformização das regras sobre a gestão do sistema patrimonial, que envolve bens permanentes e materiais de consumo.
- Ato Normativo PJERJ 03 / 2019 – Disciplina, no âmbito do Poder Judiciário do Estado do Rio de Janeiro, a licitação na modalidade pregão, nas formas presencial e eletrônica, e dá outras providências.

Base Normativa Ato Executivo nº 2.950/2003	Código: RAD-SGLOG-065	Revisão: 11	Página: 3 de 11
--	---------------------------------	-----------------------	---------------------------

REALIZAR ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAL

- Ato Executivo PJERJ 5.298 / 2013 – Resolve instituir e divulgar o guia de material para compras com especificações que evidenciem requisitos de sustentabilidade, em conformidade com as normas publicadas pelos órgãos reguladores competentes e de acordo com a legislação respectivamente aplicável.
- Resolução CNJ 400 / 2021 – Dispõe sobre a política de sustentabilidade no âmbito do Poder Judiciário.

6 CONDIÇÕES GERAIS

6.1 Os procedimentos relativos à especificação e codificação de material iniciam-se a partir de processo administrativo eletrônico, visando à aquisição de materiais.

6.2 O SEPAQ utiliza a *internet* como meio de pesquisa de mercado; consulta a fabricantes e fornecedores, bem como as normas técnicas dos órgãos reguladores, para os procedimentos relativos à codificação de materiais.

- Nas solicitações provenientes de órgãos técnicos, como, por exemplo, Departamento de Engenharia da Secretaria-Geral de Logística (SGLOG/DEENG), Departamento de Saúde da Secretaria-Geral de Gestão de Pessoas (SGPES/DESAU), Secretaria-Geral de Tecnologia da Informação (SGTEC), Secretaria-Geral de Segurança Institucional (SGSEI) etc., a especificação fica a cargo do órgão responsável, cabendo ao SEPAQ a pesquisa entre fabricantes do ramo nos *sites* a fim de conferir sua disponibilidade no mercado, atualizar as características técnicas, se necessário, e verificar a existência de normas técnicas, certificados ou laudos de garantia da qualidade e segurança do produto, bem como de certificações sustentáveis.

6.3 Cabe ao órgão demandante realizar consulta prévia ao Guia Verde, no seguinte caminho: **www.tjrj.jus.br** – Transparência – Licitações – Guia Verde, e dar preferência ao pedido de aquisição de produtos sustentáveis listados, sempre que se adequar às necessidades da unidade organizacional.

Base Normativa Ato Executivo nº 2.950/2003	Código: RAD-SGLOG-065	Revisão: 11	Página: 4 de 11
--	---------------------------------	-----------------------	---------------------------

REALIZAR ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAL

7 REALIZAR O PROCEDIMENTO PARA ESPECIFICAÇÃO E CODIFICAÇÃO DO MATERIAL

7.1 O SEPAQ recebe o processo de aquisição de materiais do Departamento de Patrimônio e Material da Secretaria-Geral de Logística (SGLOG/DEPAM) para elaborar a especificação dos materiais ou revisá-las e providenciar a codificação dos materiais solicitados pelo próprio Departamento ou por outras unidades organizacionais, e registra a entrada dos autos em planilha.

7.2 O SEPAQ consulta o SISMAT e verifica se os materiais solicitados já estão cadastrados no sistema.

7.2.1 Se existentes no SISMAT, toma-se como base o código e especificação cadastrados para cada material e inicia-se a pesquisa em sítios eletrônicos dos fabricantes e empresas do ramo, a fim de atualizar e complementar as características dos itens disponíveis no mercado.

7.2.2 Na inexistência de código cadastrado, o SEPAQ elabora a especificação do material ou revisa a especificação encaminhada pela unidade demandante, a partir de pesquisas em sítios eletrônicos dos fabricantes e realiza seu cadastro no SISMAT, inserindo a classe inicial, o código de despesa, as características técnicas, o acondicionamento do material, a unidade de fornecimento e o prazo de garantia e de validade, quando houver.

7.3 No momento da pesquisa, o SEPAQ verifica a existência de certificações e normas técnicas reguladoras pertinentes à especificação do material solicitado, inclusive aquelas referentes à sustentabilidade.

7.3.1 Caso o material tenha sido solicitado pelo DEPAM, o SEPAQ insere as certificações e normas técnicas pertinentes à especificação e, se não forem compulsórias, elabora as respectivas justificativas a fim de permitir as exigências em edital.

7.3.2 Caso o material tenha sido requisitado por órgão técnico e as certificações e normas não sejam compulsórias, o SEPAQ indaga ao demandante se deve incluí-las na especificação técnica e, em caso de resposta positiva, solicita que apresente as justificativas a fim de permitir as exigências em edital.

Base Normativa Ato Executivo nº 2.950/2003	Código: RAD-SGLOG-065	Revisão: 11	Página: 5 de 11
--	---------------------------------	-----------------------	---------------------------

REALIZAR ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAL

- 7.4** Se for encontrado na pesquisa material sustentável similar ao solicitado, o SEPAQ indaga ao órgão requisitante se o material atende às suas necessidades, ressaltando a política de sustentabilidade do PJERJ. Em caso de resposta positiva, o SEPAQ cadastra o material no SISMAT como sustentável, informação transportada automaticamente para o Guia Verde.
- 7.5** Após finalizar a codificação dos materiais, o SEPAQ remete a respectiva listagem ao órgão solicitante para ratificar ou retificar as especificações dos materiais solicitados.
- 7.5.1** Caso o órgão requisitante confirme a especificação, o SEPAQ junta aos autos as justificativas para as normas técnicas e certificações necessárias (quando houver), a relação das empresas consultadas e que atendem às especificações requeridas e faz a correlação dos materiais codificados com a listagem do Catálogo de Materiais (CATMAT) do sistema de Compras do Governo Federal (COMPRASNET), a fim de possibilitar a realização do procedimento licitatório por pregão eletrônico.
- 7.5.1.1** Para se proceder à correlação dos materiais com o CATMAT, o SEPAQ verifica se existe material similar registrado no COMPRASNET.
- 7.5.1.2** Caso não exista, é solicitada a Catalogação do material de acordo com as exigências do sistema CATMAT e aguarda a confirmação de inclusão para prosseguir.
- 7.5.1.3** Caso não seja aceito, o SEPAQ providencia as alterações necessárias e retorna ao procedimento **7.5.1.2**.
- 7.5.2** Após, o SEPAQ registra a saída do pedido de materiais em planilha e encaminha ao Serviço de Monitoramento da Qualidade de Materiais da Secretaria-Geral de Logística (SGLOG/SEMOQ) para verificar a necessidade ou não de acrescentar instruções complementares, as quais deverão integrar o edital.
- 7.6** Caso o órgão requisitante não confirme as especificações dos materiais e/ou solicite alterações, a equipe do SEPAQ promove as correções solicitadas ou efetua nova pesquisa se necessário, faz os devidos ajustes nas especificações e segue os procedimentos previstos nos itens **7.5** a **7.5.2**.

Base Normativa Ato Executivo nº 2.950/2003	Código: RAD-SGLOG-065	Revisão: 11	Página: 6 de 11
--	---------------------------------	-----------------------	---------------------------

REALIZAR ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAL

8 ATUALIZAR GUIA VERDE

8.1 A inserção de material no Guia Verde é realizada no momento da codificação do material por meio de cadastro no SISMAT, de acordo com a pesquisa de mercado e confirmação acerca da composição, do ciclo produtivo do material, e/ou da existência de certificações e/ou legislação específica que o caracterize como produto sustentável, desde que atenda às necessidades da unidade requisitante.

8.2 Anualmente, o SEPAQ faz uma revisão geral no Guia Verde, a fim de verificar se estão mantidas as circunstâncias que ensejaram o enquadramento dos materiais como sustentáveis.

8.3 O SEPAQ providencia a retirada de material do Guia Verde quando cessam as condições que caracterizavam o material como sustentável nos seguintes casos:

- por alterações no processo de extração ou fabricação, utilização e descarte dos produtos e matérias-primas;
- por motivos de exclusão do rol de fornecimento;
- por descontinuidade do processo de produção ou comercialização, etc.

8.3.1 Caso haja qualquer alteração na legislação ou nos critérios que justificaram o enquadramento do material no Guia Verde, o SEPAQ promove a adequação das justificativas de ordem técnica.

8.4 Cada órgão técnico deve promover pesquisa dentro de sua área de atuação, acerca da existência de materiais na opção sustentável, os quais devem ser solicitados, preferencialmente.

9 INDICADOR

NOME	FÓRMULA	PERIODICIDADE
<u>Codificação</u> de materiais	$\left(\frac{\sum \text{processos } \underline{\text{codificados}} \text{ em até 10 dias úteis}}{\sum \text{processos com prazo de 10 dias úteis}} \right) \times 100$	Mensal

Base Normativa Ato Executivo nº 2.950/2003	Código: RAD-SGLOG-065	Revisão: 11	Página: 7 de 11
--	---------------------------------	-----------------------	---------------------------

REALIZAR ESPECIFICAÇÃO DE MATERIAL

NOME	FÓRMULA	PERIODICIDADE
Codificação de materiais da <u>SGLOG/DEENG</u> , <u>SGSEI</u> e <u>SGTEC</u>	$(\sum \text{processos } \underline{\text{codificados}} \text{ em até 15 dias úteis} \div \sum \text{processos com prazo de 15 dias úteis}) \times 100$	Mensal
Taxa de especificações corretas	$[1 - (\sum \text{itens } \underline{\text{codificados}} \text{ com erro} \div \sum \text{itens } \underline{\text{codificados}})] \times 100$	Semestral

10 GESTÃO DA INFORMAÇÃO DOCUMENTADA

10.1 Os dados lançados no Sistema Corporativo são realizados por pessoas autorizadas e recuperados na UO. O armazenamento, a proteção e o descarte desses dados cabem à SGTEC, conforme RAD-SGTEC-021 – Elaborar e Manter Rotinas de Armazenamento de Segurança dos Bancos de Dados e Servidores de Aplicação.

11 ANEXO

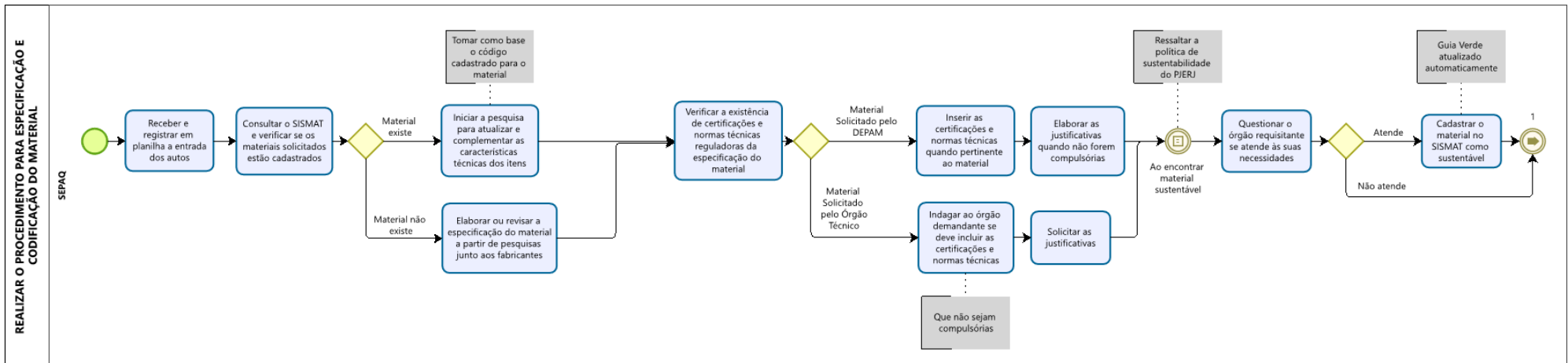
- Anexo 1 – Fluxo do Procedimento de Trabalho Realizar o Procedimento para Especificação e Codificação do Material;
- Anexo 2 - Fluxo do Procedimento de Trabalho Atualizar Guia Verde.

=====

Base Normativa Ato Executivo nº 2.950/2003	Código: RAD-SGLOG-065	Revisão: 11	Página: 8 de 11
--	---------------------------------	-----------------------	---------------------------

REALIZAR CODIFICAÇÃO DE MATERIAL

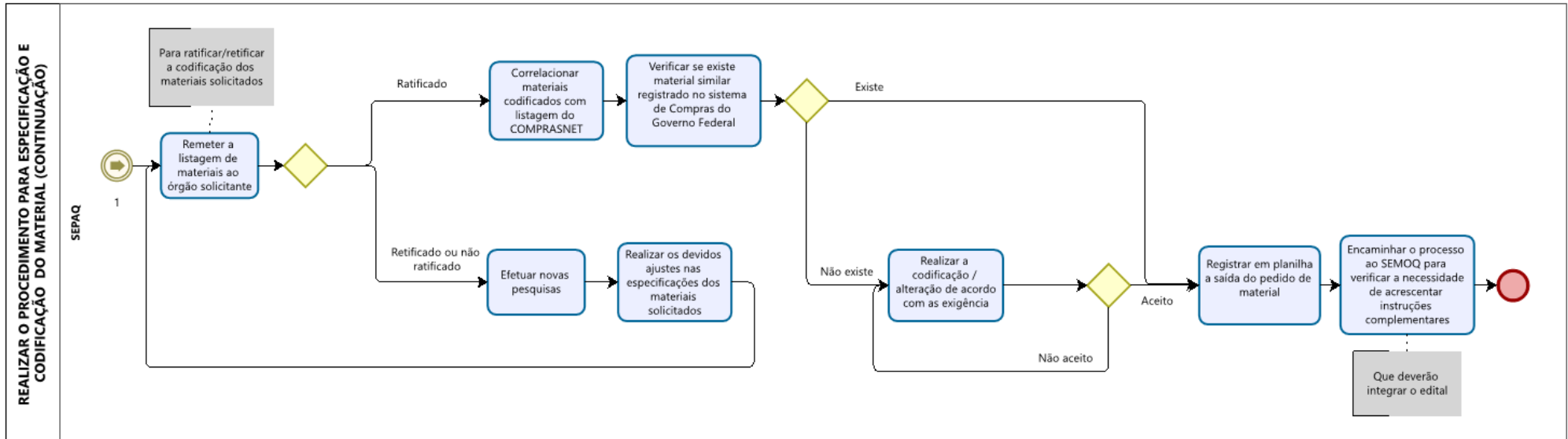
ANEXO 1 – FLUXO DO PROCEDIMENTO DE TRABALHO REALIZAR O PROCEDIMENTO PARA ESPECIFICAÇÃO E CODIFICAÇÃO DO MATERIAL



Base Normativa <p style="text-align: center; font-weight: bold;">Ato Executivo nº 2.950/2003</p>	Código: <p style="text-align: center; font-weight: bold;">RAD-SGLOG-065</p>	Revisão: <p style="text-align: center; font-weight: bold;">11</p>
Página: <p style="text-align: center; font-weight: bold;">9 de 11</p>		

REALIZAR CODIFICAÇÃO DE MATERIAL

ANEXO 1 – FLUXO DO PROCEDIMENTO DE TRABALHO REALIZAR O PROCEDIMENTO PARA ESPECIFICAÇÃO E CODIFICAÇÃO DO MATERIAL (CONTINUAÇÃO)



REALIZAR CODIFICAÇÃO DE MATERIAL

ANEXO 2 - FLUXO DO PROCEDIMENTO DE TRABALHO ATUALIZAR GUIA VERDE

